

MAIS TRIBUTOS PARA PRODUTOS DE TABACO SALVA VIDAS E MELHORA A ECONOMIA



Apesar de ser referência internacional no controle do tabagismo, o Brasil ainda conta com 20,5 milhões de brasileiros fumantes com mais de 15 anos ([PNS, 2019](#)). Existem mais de 50 doenças relacionadas ao fumo, principal causa evitável de morte e doença no mundo.

A maior tributação do tabaco é um importante instrumento para mitigar e prevenir os danos do tabagismo no Brasil, pois desestimula a iniciação por jovens e reduz o consumo por tabagistas. A adoção da [CIDE-Tabaco](#), uma contribuição sobre a fabricação e importação de produtos de tabaco e derivados, ainda tem a vantagem de vincular os recursos arrecadados para políticas de prevenção à saúde, especialmente o controle do tabagismo.

Tabagismo mata mais de 161 mil pessoas por ano, no Brasil

443 por dia

Custos médicos associados ao tabagismo – R\$ 50,2 bilhões/ano

Custos indiretos (perda de produtividade e morte prematura) – R\$ 42,5 bilhões/ano

Esses dois formam a carga do tabagismo = R\$ 92,7 bilhões = 1,35% do PIB

Arrecadação de impostos com venda de cigarros = R\$ 12,2 bilhões

Fonte: IECS/2020

- O governo brasileiro adotou um aumento progressivo de impostos entre 2011 e 2016, que contribuiu para baixar o percentual de fumantes, passando de 14,8% para 10,2% naquele período.
- Essa medida já contribuiu com 50% da redução na prevalência de tabagismo no passado e foi importante para a prevenção da iniciação entre jovens ([PLOS Medicine, 2012](#)).
- Estudo de 2020 da [Universidade Católica de Brasília](#) constatou que um aumento de preços de 10% é capaz de reduzir o consumo de produtos derivados do tabaco em cerca de 5%.

A tributação de produtos de tabaco traz ganhos para todas as partes porque:

MELHORA A SAÚDE

Os produtos ficam com preços mais altos e as pessoas deixam de consumi-lo.

AUMENTA A ARRECADAÇÃO

Os recursos podem ser destinados à política de controle do tabaco, ao SUS e ao enfrentamento à Covid.

REDUZ A POBREZA

A parcela mais pobre da população, que fuma mais, para de fumar, adoece menos e economiza recursos.

Fonte: Banco Mundial, 2017

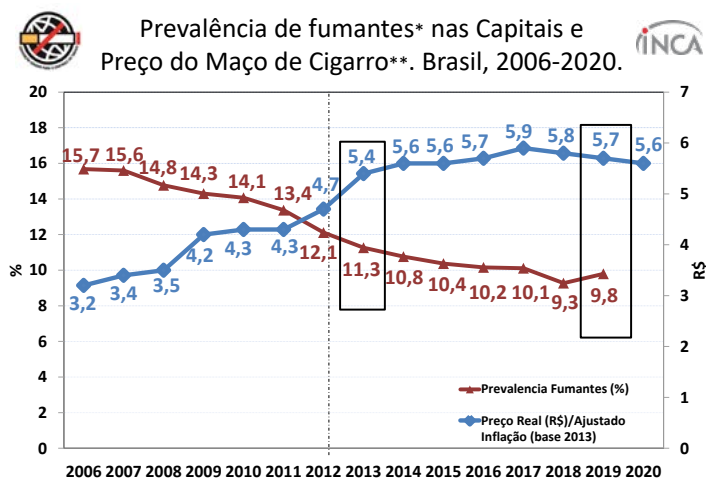
• PESQUISA DATAFOLHA 2021 REVELOU QUE 62% DA POPULAÇÃO CONCORDA EM AUMENTAR A TRIBUTAÇÃO DE TABACO POR SER UM PRODUTO QUE FAZ MAL À SAÚDE.

• PESQUISA DO CONGRESSO EM FOCO DE 2020 IDENTIFICOU QUE 72% DOS PARLAMENTARES NO CONGRESSO NACIONAL CONCORDAM COM O AUMENTO DE IMPOSTOS SOBRE TABACO E SEUS DERIVADOS.

O MITO DO CONTRABANDO

A indústria do tabaco alega que o aumento de tributos aumenta o mercado ilegal, mas os dados apresentados são superestimados. Em 2019, considerava que 57% do mercado de cigarros no Brasil era ilegal, enquanto dados oficiais do Inca mostravam que era de 34%.

- O contrabando de cigarros paraguaios existe há 32 anos, não tendo sido criado por aumentos de impostos nem se resolvido com as reduções das alíquotas entre 1999 e 2007.
- O combate ao mercado ilegal deve ser por meio da implementação do Protocolo para Eliminação do Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco ratificado pelo Brasil (Dec. 9.516/2018).



Fonte: *Vigitel Brasil 2019: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2019 / Ministério da Saúde 2020. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Índice de Preço ao Consumidor.